

ZDF.reporter



ZDF.reporter online gewinnen

ZDF.reporter hat mit seinem Online-Auftritt reporter.zdf.de den diesjährigen IP Top Award in der Kategorie «Bester europäischer interaktiver Content» gewonnen. Ein Experten-Team aus ganz Europa bewertete die Kandidaten nach Kriterien wie Content-Qualität, Benutzerfreundlichkeit und Interaktivität.

In der Kategorie «Bester europäischer interaktiver Content» gingen alle Online-Dienste der IP Top Awards an den Start, die nicht in die Kategorie «Nachrichtendienst» fielen. ZDF.reporter wurde für sein Internet-Angebot ausgezeichnet, in dem "Hintergrundinformationen zu aktuellen Nachrichtenthemen zur Verfügung gestellt werden und das den Besuchern ermöglicht, interaktiv zu surfen".

Der Preis für den "Besten europäischen Online-Nachrichtendienst" ging an BBC Online. Der «Spezialpreis» wurde der schweizerischen Künstler-Plattform Bkaro.net für ihre ausgezeichnete Content-Qualität und Interaktivität verliehen. Dieser Preis soll eine breite Öffentlichkeit auf einzigartige, neue Initiativen aufmerksam machen.

Die IP Top Awards wurden in diesem Jahr zum vierten Mal vergeben. Im letzten Jahr gewann das Online-Angebot des Guardian, das unter dem dem Titel GuardianUnlimited im Internet vertreten ist.

Um die konkurrierenden Medien bewerten zu können, verwendete das Experten-Team eine hochentwickelte Software, die Entscheidungen trifft. Mit diesem System können menschliche Meinungen weitaus neutraler verglichen werden als durch einen Moderator. Das Experten-Team fügte seine Meinungen ein und überliess der Software die Entscheidung. Die Ergebnisse der IP Top Awards werden auf der IP Top Website veröffentlicht.

http://reporter.zdf.de/art_mid2.cfm?id=1299&sr=2&asx=xxx



NETZEITUNG.DE

NETZEITUNG.DE

08. Nov 15:48

Preise für Online/Inhalte vergeben

Bei den IP Top Awards sind in Zürich die besten europäischen Online-Inhalte ausgezeichnet worden. In der Kategorie «bester interaktiver Content» lag ZDF.reporter ganz vorne.

Auf der Online-Fachmesse «Content Summit 01» in Zürich sind gestern die IP Top Awards 2001 vergeben worden. Eine internationale Jury wählte aus 131 Vorschlägen die besten europäischen Inhalte-Anbieter im Internet aus. Die Sieger der drei Kategorien heißen BBC Online, ZDF.reporter und Bkaro.net.

Multimediale Interaktion wichtig

Der Preis für den «Besten europäischen Online-Nachrichtendienst» ging an BBC Online. Auf die Plätze zwei und drei kamen die Online-Ausgabe von The Guardian und Spiegel Online. Die Online-Versionen deutscher Print-Titel wie «Focus» und «Süddeutsche Zeitung» landeten dagegen auf hinteren Plätzen.

Rolf Baumgartl vom Bremer Softwarehaus nextpractice erklärte der Netzeitung: «Wichtig bei der Bewertung war die multimediale Interaktion – etwa die Möglichkeit für den Nutzer, aktuelle Bilder und Töne zu bekommen. Da war BBC Online spitze, Focus und andere dagegen nicht.»

Uhrenhersteller weit vorn

In der Kategorie «Bester europäischer interaktiver Content» gewann die deutsche Online-Publikation ZDF.reporter. Zweiter wurde die Website des Schweizer Uhrenherstellers IWC. Platz drei erreichte das Euro-Bewertungs-Forum Europhie der HypoVereinsbank.

Der «Spezialpreis» ging an die Schweizer Künstler-Plattform Bkaro.net. Auf die Plätze zwei und drei kamen hier ZDF.reporter und das Lyrik-Portal everypoet.com. Der «Spezialpreis» der IP Top Awards würdigt besonders innovative Initiativen und Ideen im Online-Bereich.

Kriterien: Content-Qualität und Interaktivität

Alle Kategorien bewertete die fünfzehnköpfige Jury nach denselben sechs Kriterien – darunter «Content-Qualität», «Benutzerfreundlichkeit» und «Interaktivität». Bei der Auswahl wurde außerdem eine Bewertungs- und Entscheidungssoftware eingesetzt.

Die IP Top Awards für Online-Inhalte wurden zum vierten Mal verliehen. Ausgerichtet wird die Veranstaltung vom Schweizer Interessenverband Interactive Publishing. «Ganz bewusst ist der Wettbewerb nur für europäische Anbieter offen», sagt Rolf Baumgartl. Doch der IT-Experte ergänzt: «Außer Konkurrenz hat dieses Jahr aber die Online-Ausgabe der New York Times teilgenommen – die wollten wissen, wo sie stehen. Und die hätten wohl auch gewonnen, wenn sie im Wettbewerb gewesen wären.»

<http://www.netzeitung.de/servlets/page?section=926&item=167112>

BBC news



Thursday, 8 November 2001, 12:15 GMT

European award for BBC News Online

BBC News Online has been named the best European news site on the internet.

The award - described as Europe's most prestigious - was made in Zurich at an internet content conference on Wednesday.



Judges at the Interactive Publishing (IP) Awards rated sites in a number of categories, using computer generated criteria.

BBC News won against what was described as tough competition from the Guardian Online and the German website, Spiegel Online.

The BBC was said to have distinguished itself in its use of the world wide web as an interactive medium, especially in its coverage of the war against terror.

Its use of audio and video "put the site in front", along with its up-to-date coverage of international news.

The award was accepted on behalf of News Online by the BBC's Jonathan Halls who was in Zurich, speaking at the content summit.



The award follows hard on the heels of BBC News Online's success in being named as Best News Site at the annual Baftas in October - the fourth such accolade in as many years.

The site was named Best News Site at the American Online Journalism Awards in San Francisco the following day, where it also took the award for the best coverage of a single story - the Concorde crash in 2000.

The site's health and environment teams have also won major awards in recent weeks.

http://news.bbc.co.uk/hi/english/entertainment/new_media/newsid_1644000/1644299.stm

Brasil Europa

Polivalência, sem perder a qualidade

[Helem Olimpia]

Durante o congresso Content Summit, realizado em Zurique durante os dias 7 a 9 de novembro, foram premiados os melhores sites europeus de 2001. Mais interatividade e mais elementos de multimedia são valorizados.



Com a palavra: criadores, empresários e repórteres de grandes jornais.

Mais interatividade e mais elementos de multimedia decidem o grande prêmio em favor do site "BBC online" (<http://news.bbc.co.uk>). Este ganha por pouca diferença de pontos na categoria

"O Melhor Site de Notícias da Europa" do jornal eletrônico "The Guardian" (<http://www.guardian.co.uk/>), ambos da Inglaterra. Em terceiro lugar, desponta o "Spiegel online" (<http://www.spiegel.de/>), da Alemanha.

Ainda são agraciadas com o IP Award (Prêmio de Publicações Interativas) mais duas modalidades: as categorias de "Melhor Conteúdo Interativo Europeu", incluindo aqui todos os sites que não são de noticiários e a de "Prêmio Especial", que nomeia um site por suas qualidades únicas, o equivalente a uma menção honrosa. Os vencedores são, respectivamente, o website ZDF.reporter (<http://reporter.zdf.de/>), da Alemanha, e bkaro (www.bkaro.net), da Suíça.

Um júri especializado, formado por 30 membros de diversos países europeus - os quais nunca se encontraram -, avaliou o que as páginas apresentadas tinham em comum com um modelo ideal de publicação interativa. Para tal, foram seguidos determinados critérios, principalmente a qualidade do conteúdo, a interatividade e a facilidade de navegação do usuário. Os resultados são então processados por um sofisticado programa, o qual controla um modelo tri-dimensional e calcula a distância do concorrente ao site ideal. Desta forma, a máquina é quem decide quais são os finalistas.

Prêmio IP Award é concedido há quatro anos e foi instituído durante a quinta conferência de publicações interativas, em 1998. Publicações de toda a Europa podem concorrer ao prêmio, subsidiado por Ringier e Europemedia.com.

Especialistas com a palavra ...

A oportunidade de ver e ouvir o que editores de jornais bem sucedidos na rede têm a comentar, é um aprendizado em si. Assim, Rich Jaroslovsky, representante do Wall Street Journal, uma publicação com 609 mil assinantes dispostos a pagar pelo acesso do site (59 dólares anuais para não assinantes e 29 dólares para os assinantes da versão impressa), fala das pesquisas realizadas sobre a sua equipe. A credibilidade do público, segundo ele, é o grande desafio das publicações eletrônicas atualmente. Esta é conquistada, em primeira linha, através da manutenção impecável da publicação. A exatidão da informação e a clareza da homepage são os demais itens que o usuário mais valoriza. Muito importante na opinião de 92% dos entrevistados das pesquisas do "Wall Street" é a separação do conteúdo editorial da publicidade.

O professor de media digital, Joachim Sauter, da Academia de Artes de Berlim, apresenta projetos desenvolvidos em modelos de três dimensões, para apresentação de determinados produtos. É possível conferir o seu trabalho em (<http://www.artcom.de/~js/>). Ele garante que os dados digitalizados não são um empecilho para navegar rapidamente na rede, pois os dados são bem comprimidos. É possível, assim, viajar através do globo através de imagens fornecidas por satélites ou, ainda, conhecer o interior de um carro por animação, onde o usuário determina para onde o seu olhar irá se dirigir.

"Estamos pagando para o sujeito errado", é a opinião de Birger Steen, diretor executivo do grupo Scandinavia Online CEO. Estes sujeitos, aos quais o palestrante se refere, são as companhias telefônicas. Sem esquecer

Brasil Europa

que os países do norte da Europa têm umas das mais altas penetração do planeta na internet, cerca de 50 a 60 %, esta é uma queixa a ser levada a sério. Afinal, a informação tem um custo e o conteúdo disponível na "maior rede de todas as redes" necessita ser financiado. "Pagamos pelo nosso jornal diário e revista preferida", diz Steen. "Então, por que não contribuir também para os textos disponíveis nos portais de conteúdo?", indaga ele.

Muitas publicações online, além do Wall Street, exigem há algum tempo taxas para o seu acesso na internet, por exemplo o "New York Times", o "Washington Post", ambos dos Estados Unidos, o "Le Mond", da França ou, ainda, o tradicional "FAZ" da Alemanha. Porém, as cobranças não contam com uma grande simpatia do público. A idéia de Birgeer Steen é de desenvolver um modelo de pagamento, conforme o número de páginas visitadas, aos sites de conteúdos. Esse modelo seria acoplado junto aos provedores, os quais poderiam rejeitar a navegação.

Raphael Bonnely, vice-presidente da Terra Lycos, na Espanha e na América Latina, apresenta soluções desenvolvidos pela sua companhia onde as taxas de pagamento são recolhidas diretamente do internauta. Esse poderá optar por três formas distintas de acesso, o "aberto", o "básico" e o "premium". A diferença entre eles, além do preço, é a disponibilidade de maiores serviços. Por exemplo, na categoria mais sofisticada, até um programa anti-vírus está incluído no pacote de assinatura, enquanto o "básico" atrai uma faixa de usuários com a oferta de um "help desk" (auxílio ao usuário). Naturalmente a amplitude do conteúdo decresce com a modalidade "open", porém o acesso ao portal não é impedido ao internauta. "Temos que ampliar os nossos serviços, com funcionalidades mais profundas", conclui Bonnely.

Para a participante Elke Reinecke o fato de conhecer tantos profissionais da área já justifica a participação na conferência. "Muitas idéias novas me ocorreram durante as discussões e conversas informais, e isto é o que eu mais prezo", diz a editora chefe da revista eletrônica "www.wissenschaft-online.de" (ciência online). Cada empresa pesquisa e investe em uma apresentação otimizada na rede. Não se trata mais somente de conquistar territórios, mas de se aperfeiçoar e criar modelos de viabilização para manter o fluxo de surfistas nervosos.

<http://www.zaz.com.br/brasileuropa/arteliteratura/congresso.htm>